



Ata da quinquagésima oitava reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS. Aos dezoito dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, às dez horas e dez minutos, no Auditório do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência Social: a)- Diretor Financeiro do INPAS, senhor Robson Carneiro da Cruz; b)- Chefe da Divisão de Contabilidade, senhora Lucimar da Glória Gomes, Presidente eleita deste Comitê; c) Gestora Previdenciária, senhora Carla Cristina Correia Maduro Vogas Tavares, secretária deste Comitê; d) Gestora de Investimentos, senhora Michele Schiffler Forster; e) Gestora Previdenciária, senhora Adriana Catarina da Costa. Registra-se a ausência do Diretor-Presidente, Sr. Fernando Leite Fortes, por motivo de reunião na Prefeitura, e a ausência da Sra. Claudia Miranda do Nascimento, por motivo de saúde. Com esta composição iniciou-se a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: 1- leitura da ata da última reunião do Comitê de Investimentos; 2- análise do cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado; 3-análise do fluxo de caixa, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas para o mês em curso; 4-avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação; 5- proposições de investimentos/desinvestimentos; 6- análise do fluxograma do credenciamento de instituições financeiras; 7-assuntos gerais. A Presidente do Comitê iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. No que se refere à ata da 16ª reunião extraordinária, enviada por email para todos os membros do Comitê, não houve retificações, tendo sido integralmente aprovada. Passando para o segundo ponto de pauta, a Gestora de Investimentos, Sra. Michele Schiffler Forster, comentou que as “confusões políticas” ainda causam volatilidade na renda fixa e variável. Na reunião do COPOM, realizada em 06/09/17, houve a redução da taxa selic em 1%, estando, no momento, em 8,25%. Após, apresentou a variação dos índices do mês de agosto mais utilizados e/ou acompanhados por esta Autarquia, sendo: IRFM1: 0,9013; IRFM1+: 1,1114; IRFM: 1,0573; IMA B 5: 1,2546; IMA B 5+: 1,3626; IMA B: 1,3428; IMA Geral: 1,0714; CDI: 0,8000. Na rentabilidade acumulada – 2017, o melhor desempenho foi do



IRFMI+, com 13,2198; o IRFM teve rendimento de 11,9122; o IMAB5 de 9,8345; o IRFM1 de 8,3291 e o DI de 7,34. Quanto ao câmbio, registrou que o dólar comercial teve valorização de 0,97% e a Bolsa de Valores fechou o mês de agosto com uma valorização de 7,46%, conforme veiculado pelo jornal Valor Econômico. Na análise do Relatório Focus de quinze de setembro do corrente ano, ressaltou que o IPCA está com expectativa de queda e a meta da taxa SELIC está com expectativa de ficar estável em 7% até o fechamento de 2017. Após, apresentou as movimentações financeiras do Instituto referentes ao mês de agosto. As aplicações, nesse mês, somaram R\$ 521.000,00 e os resgates, R\$ 999.294,46. O saldo anterior era de R\$ 781.068,35. O retorno financeiro foi de R\$ 8.574,59 e o percentual de retorno de 0,8986%. O atingimento da meta atuarial no mês foi de 132,60%. Comparando o INPC e o IPCA, o primeiro registrou um acumulado de 1,27% e o segundo, 1,62%. A senhora Michele ainda apresentou o relatório de rentabilidade e risco dos ativos que compõem a carteira do Instituto. A volatilidade apresentada em 12 meses foi a seguinte: IRFM do Banco do Brasil: 4,90%; IRFM1 da CEF: 0,65%; IRFM1 do BB: 0,66%; CDI do Banco do Brasil: 0,18% e CDI da CEF 0,07%. Por fim, falou sobre a recomendação do consultor da empresa Di Blasi Consultoria, que considerou que os fundos da família IRFM estão com taxas de juros próximas a 9% a.a, com pequena capacidade de ainda gerar ganhos; que os fundos da família IMA-B podem ainda apresentar espaço de valorização; e que os fundos CDI estão no limiar da meta atuarial. Com relação ao FASSE, o saldo final de agosto somou R\$ 294.472,92, com um total de 294.527,14 de saldo anterior, R\$ 2.800,00 de resgates, e R\$ 2.745,78 de rendimentos. Após, questionou se a apresentação organizada por ela seria encaminhada a todos os membros para eventuais consultas. A senhora Lucimar disse que sim, e a senhora Adriana sugeriu que todos os documentos utilizados na reunião fossem encaminhados por e-mail. No terceiro item da pauta, houve a apresentação do fluxo de caixa pela Presidente do Comitê. Informou que o saldo final previsto para o mês de setembro, na conta previdenciária, é de R\$ 54.262,07, ressaltando que foi considerado um aporte de R\$ 4.200.000,00 a ser feito pela Prefeitura Municipal. Na conta administrativa, o saldo final previsto para setembro é de R\$ 1.919.372,96, já considerado o recebimento dos valores da taxa de administração em atraso. A Presidente do



Comitê ressaltou a importância da transferência da taxa de administração para a conta administrativa do Instituto, por expressa disposição legal. O Diretor Financeiro argumentou que a taxa pode ser paga, mas que os valores deverão ser logo revertidos para pagamento dos benefícios previdenciários, tendo em vista a situação financeira hoje existente no INPAS. A Gestora Carla Cristina argumentou que, antes de os valores serem transferidos, deveria haver uma previsão dos gastos administrativos até o fim do ano, inclusive com a previsão do décimo terceiro salário dos servidores do INPAS, pois, em virtude de as despesas administrativas do Instituto serem pagas somente com esses recursos, uma vez havendo a transferência dos valores, não poderá haver retorno para pagamento de despesas administrativas. O quarto item da pauta foi analisado juntamente com o segundo item, razão pela qual o Comitê passou a analisar o quinto item e, neste, o Comitê decidiu, por unanimidade, manter as aplicações hoje existentes no Instituto. No sexto item – análise do fluxograma, o Comitê decidiu aprovar a proposta apresentada pela servidora Adriana Catarina, com a ressalva de que, antes do arquivamento definitivo, o processo deveria passar pelo Diretor-Presidente do Instituto para ciência da decisão do Comitê. Como não houve uma unanimidade nesse ponto, o Comitê decidiu enviar as duas propostas para análise da ‘Comissão do Workflow’. O nome do Comitê de Investimentos também foi sugerido como “COMVEST” ou “CMINVEST”, a ser definido pela referida comissão. Em assuntos gerais, houve um amplo debate sobre a questão do equilíbrio financeiro e atuarial do Instituto. Neste item, a gestora previdenciária, Adriana Catarina, sugeriu a presença do atuário, numa reunião extraordinária do Comitê, para que ele apresente o estudo atuarial, argumentando que as funções deste Comitê são intimamente ligadas a tal estudo, tendo em vista que o percentual de atingimento da meta atuarial anual vai influenciar no cálculo de déficit/superávit atuarial, razão pela qual, considerando o nível de profissionalização dos membros integrantes desta instância, sugere que novos estudos sejam sempre apresentados e discutidos também com este Comitê, antes mesmo de disponibilização em outros meios. Solicita, ainda, que nesta reunião ele esclareça quanto à viabilidade da troca do índice que utilizamos para atingimento da meta atuarial, tendo em vista que, até o presente momento, não obtivemos a resposta solicitada por email. A gestora Carla Cristina também



falou da importância da presença do atuário para sanar algumas dúvidas sobre as receitas previdenciárias contidas na projeção atuarial publicada no Diário Oficial como anexo da Lei de Diretrizes Orçamentárias. O Diretor Financeiro disse que vai solicitar ao Presidente a presença do atuário na reunião extraordinária do Comitê e também relatou que foi formado um grupo de trabalho com alguns servidores do INPAS para discutirem, conjuntamente com o Poder Executivo, soluções para o desequilíbrio financeiro e atuarial do Instituto. Quanto ao credenciamento das instituições financeiras, a gestora previdenciária, Carla Cristina, informou que já fez uma prévia análise dos processos do Banco Itaú e da CEF, juntamente com as servidoras Cláudia e Michele. Nessa análise foram anotados os documentos faltantes. No entanto, sugeriu que somente após todos os membros analisarem os processos é que deverá ser encaminhada, no mesmo dia, uma correspondência oficial às instituições financeiras para que elas façam as adequações pertinentes. Tal proposta foi aprovada pelo Comitê. Sendo assim, os citados processos de credenciamento da CEF e do Banco Itaú foram entregues ao Diretor Financeiro para análise. O processo do Banco do Brasil ainda está sendo analisado pela servidora Adriana Catarina. Sem mais, a Presidente encerrou a reunião às 12 horas e 05 minutos, e a presente Ata segue lavrada por mim, Carla Maduro Vogas Tavares, Secretária deste Comitê, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas.

Lucimar Glória Gomes

Chefe da Divisão de Contabilidade

Presidente

Carla Cristina Correia M. V. Tavares

Gestora Previdenciária

Secretária

Robson Carneiro da Cruz

Diretor Financeiro

Michele Schiffler Forster

Gestora de Investimentos

Adriana Catarina da Costa

Gestora Previdenciária



**Instituto de Previdência e Assistência Social do
Servidor Público do Município de Petrópolis**